

JOGOS E BRINCADEIRAS NA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula Santana¹
Roseléia Ferreira Prestes²

Resumo: Muitos estudos mostram que a brincadeira deve ser reconhecida e valorizada no ambiente escolar por propiciar à criança inúmeros benefícios, entre eles, facilitar o processo de aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância dos jogos e brincadeiras na aquisição do conhecimento de crianças na educação infantil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica documental, além de uma pesquisa de campo descritiva por meio de um questionário a respeito do tema respondido por professores atuantes nesta área no Centro de Educação Infantil pertencente à rede municipal de ensino, localizado no município de Pompéu, MG. O embasamento teórico desse trabalho encontra-se voltado para as concepções sobre o brincar e a aprendizagem, a partir do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil e autores como: Kishimoto (2001, 2011, 2012), Luckesi (2005, 2013) e Moyles (2002, 2006). A pesquisa baseou-se na análise dos conceitos dos jogos e brincadeiras e a relação com o processo de aprendizagem, com o intuito de compreender de que maneira estas atividades contribuem para o processo de desenvolvimento da criança e buscou também compreender e identificar a importância do professor como mediador da ludicidade nesse processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, através deste trabalho, pode-se dizer que o brincar é de suma importância no ambiente escolar e que contribui significativamente no desenvolvimento integral da criança e também no processo de aprendizagem, devendo ser utilizado de forma organizada e planejada.

Palavras-chave: Ludicidade. Brincadeira. Aprendizagem. Conhecimento. Desenvolvimento.

Abstract: *Many studies show that play should be recognized and valued in the school environment as it provides the child with numerous benefits, including facilitating the learning process. This paper aims to analyze the importance of games and play in the acquisition of children's knowledge in early childhood education. To this end, a bibliographic documentary*

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. E-mail: anapaulasantana@yahoo.com.

² Professora Orientadora do Trabalho de Conclusão, pelo IFNMG – UAB, Mestra em Educação em Ciências e Matemática (PUCRS), Especialista em Supervisão Escolar (PUCRS) e Graduada em Pedagogia (URI).

research was carried out, in addition to a descriptive field research through a questionnaire on the topic answered by teachers working in this area. The theoretical basis of this work is focused on the conceptions about playing and learning, from the National Curriculum Reference for Early Childhood Education, the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education and the Common National Curriculum Base for Early Childhood Education and authors such as: Kishimoto (2001, 2011, 2012), Luckesi (2005, 2013) and Moyles (2002, 2006). The research was based on the analysis of the concepts of games and play and the relationship with the learning process, in order to understand how these activities, contribute to the child's development process and also sought to understand and identify the importance of the teacher as a mediator of playfulness in this teaching and learning process. Therefore, through this work, it can be said that playing is of paramount importance in the school environment and that it contributes significantly to the integral development of the child and also in the learning process, and should be used in an organized and planned manner.

Keywords: *Playfulness. Just kidding. Learning. Knowledge. Development.*

Introdução

O benefício dos jogos para o processo pedagógico na Educação Infantil vem sendo amplamente discutidos e debatidos em inúmeros estudos, pois as brincadeiras e os jogos têm um papel preponderante na aprendizagem e desenvolvimento da criança. Socialmente existem muitas discussões que incentivam novas práticas pedagógicas voltadas para o brincar no cotidiano escolar, principalmente ao se referir à Educação Infantil.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 200), “os momentos de jogos e brincadeiras devem constituir em atividades permanentes nas quais as crianças poderão estar em contato também com temas relacionados ao mundo social e natural”. Pelo fato de as brincadeiras serem atividades coletivas é certo que, quando são utilizadas, proporcionam às crianças momentos de trocas, onde precisam lidar com regras e também respeitar o outro com suas diferenças. A brincadeira quando valorizada e utilizada corretamente pelo professor se encarrega de trazer integração social, de promover a socialização e de transmitir a cultura.

A escolha deste tema foi motivada pelo interesse em compreender como a brincadeira pode auxiliar no processo de aquisição do conhecimento da criança na Educação Infantil. A partir do interesse em conhecer mais sobre os benefícios dos jogos e brincadeiras para o processo de aprendizagem, se faz importante, aprofundar os conhecimentos sobre o assunto, refletir e discutir a utilização de brincadeiras e jogos como metodologia na Educação Infantil. Sendo assim, a pesquisa visa problematizar as relações entre o brincar e a aprendizagem, proporcionadas no ambiente escolar. Os jogos e as brincadeiras precisam ser vistos como parte integrante da educação.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998), o brincar como atividade se faz necessária no cotidiano da escola, pois possibilita às crianças vivenciarem novas e prazerosas experiências. Quando as crianças brincam, desenvolvem-se em variados aspectos, como, a linguagem, a motricidade, a cognição, a autonomia, etc. Uma vez que, através das brincadeiras, elas têm a oportunidade de criar, de participar e de interagir entre si e buscar soluções para situações que surgirem no decorrer das atividades.

A Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BNCC, 2017), traz a importância do brincar no processo de socialização para o desenvolvimento integral da criança, uma vez que contribui para o desenvolvimento de sua autoestima, da confiança em si e no outro, na aceitação e no respeito à diversidade. Através deste ato as crianças adquirem sentimentos de cooperação e solidariedade, reforçam laços afetivos, compartilham experiências e fortalecem a aprendizagem.

As brincadeiras e os jogos têm um papel preponderante no aprender e desenvolvimento da criança. Para Kishimoto (2002), usar atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem pode ser uma grande ajuda, para o desenvolvimento das crianças, os jogos e brincadeiras são atividades que despertam muito o interesse do aluno.

Na prática pedagógica, inserir novos modelos de ensino requer do professor a inovação por meio de atividades mais prazerosas e significativas para as crianças. Através dos jogos e brincadeiras, temos a oportunidade de favorecer a vivência de diversas experiências motoras, cognitivas e sociais que promovam o crescimento e o desenvolvimento integral da criança. A partir desta percepção, cita-se uma passagem importante do estudo dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

É imprescindível propiciar situações que favoreçam a capacidade de criar, sendo que a brincadeira é um meio favorável para que isso aconteça. Para que seja possível brincar, é necessário que a criança se aproprie das questões de sua realidade, para então, conferir novo sentido às mesmas. Essa peculiaridade da brincadeira ocorre por meio da articulação entre a imaginação e a imitação da realidade. Toda brincadeira é uma imitação transformada no plano das emoções e das ideias, de uma realidade anteriormente vivenciada (BRASIL, 1988, p. 27).

Refere-se aqui a necessidade dos docentes em propiciar novas oportunidades de aprender, tendo como função ser o mediador que contribui para a construção do conhecimento e criar condições para que as crianças exerçam sua cidadania, e assim, o brincar e suas múltiplas facetas possibilitam uma série de oportunidades de se desenvolver o processo pedagógico.

O uso de jogos educativos e brincadeiras dentro da Educação Infantil pode propiciar ao aluno a oportunidade do lúdico, algo necessário e inerente para sua formação e desenvolvimento. O aprendizado estimulado através de atividades lúdicas pode possibilitar a produção do saber e auxilia na formação de seres críticos e ativos sob a realidade do seu cotidiano, despertando uma maior consciência de si mesmo.

Os jogos e brincadeiras são muito importantes para o desenvolvimento da aquisição das crianças, pois através de atividades lúdicas elas aprendem de uma forma mais prazerosa e motivadora. E é na Educação Infantil que a criança é estimulada a interagir ludicamente com objetos que possibilitam o uso da criatividade na construção de desenhos e regras e o professor atua

como um mediador dessas atividades que devem ser adequadas a cada faixa etária de aprendizagem.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, afirma que:

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (1998, p.23)

As atividades lúdicas, favorecem o enriquecimento cognitivo, motivando a criança a fazer atividades que poderiam ser consideradas estressantes de maneira prazerosa além de ser uma boa maneira de aprendizagem. O que resulta em fonte do saber e que leva a criança a adquirir experiências que desenvolvem sua capacidade de planejar, organizar, refletir e viver, aguçando assim sua visão de criação e de aprendizado.

Assim, o objetivo deste trabalho é o de investigar como os jogos e brincadeiras podem contribuir no desenvolvimento integral da criança na educação infantil, suas relações com a maneira de desenvolver a aprendizagem e identificar a ludicidade como um dos recursos pedagógicos a serem utilizados pelo professor, com metodologias que atendam às especificidades do processo de ensino e crescimento em diferentes áreas de conhecimento, por meio de recursos pedagógicos, aliados à expressão lúdica, também necessária às crianças dessa faixa etária.

Metodologia

Para realizar este estudo de cunho pedagógico e teórico acerca da construção de conhecimento, como princípio educativo usou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2007, p.21), as “abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.”

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos aquela que se realiza, segundo Severino (2007), a partir do:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p.122).

Para a coleta de dados foi realizada uma pesquisa de campo, onde o público-alvo participante da pesquisa foram três professoras que atuam no Centro de Educação Infantil pertencente, à rede municipal de ensino, localizado no município de Pompéu - MG, em que as crianças permanecem na instituição por período integral. As respectivas professoras serão identificadas pelas letras A, B e C. O questionário, contém oito perguntas abertas, onde foram coletadas todas as informações relacionadas ao tema da pesquisa, que ajudaram a entender melhor como os jogos e brincadeiras podem auxiliar na aquisição da criança na Educação Infantil, o método de ensino e da aprendizagem adotado pelas professoras, em sala de aula, utilizando-se dos jogos e brincadeiras como instrumento fundamental.

Esta instituição atende em média de 90 crianças na faixa etária de 6 meses a 4 anos de idade. As crianças são distribuídas nas turmas da instituição, que são: Berçário I e II, Maternal I e II.

Assim, através deste questionário foi possível compreender que o brincar é uma ferramenta de trabalho valiosa para o professor, pois é por meio desta que ele proporciona à criança, entre outros benefícios, o desenvolvimento e a aprendizagem, enquanto proposta pedagógica na Educação Infantil.

Após o levantamento bibliográfico, utilizou-se a análise descritiva e descritos os resultados encontrados.

Resultados e Discussões

Das professoras participantes, uma leciona no Maternal I e duas no Maternal II, uma possui Curso de Graduação em Pedagogia, Pós-Graduação em Educação Especial Inclusiva e Libras, uma Curso Superior, e uma é formada no curso normal (magistério), com habilitação em Educação Infantil, licenciatura em Matemática e cursando a 2ª licenciatura em Pedagogia. O tempo de atuação das mesmas em sala de aula na Educação Infantil varia de dois a vinte dois anos.

As entrevistadas nesta pesquisa consideram que o brincar se torna imprescindível para o desenvolvimento intelectual, motor, cognitivo e social das crianças. E que isto proporciona um melhor aprendizado dos demais conteúdos. Quanto a este aspecto, Kishimoto (2001, p.36), afirma que:

O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino e aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com cognições, afetivas, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.

Ainda sob essa perspectiva a autora Kishimoto (2001), faz duas análises sobre o jogo, uma com a função lúdica e outra com a função educativa. O jogo como função lúdica ocorre quando o brinquedo oferece diversão, prazer ou desprazer, ao ser escolhido pela criança e o jogo como função educativa, é quando o brinquedo ensina algo, em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo.

Desta forma, torna-se imprescindível que os profissionais da educação, com destaque para os docentes e pedagogos, tragam a luz a importância do lúdico dentro da Proposta Pedagogia, possibilitando que ele se consolide realmente na Educação Infantil a partir dos seus pressupostos e de suas características pedagógicas.

Analizando a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, as professoras A e B afirmam que:

Professora A: Por meio da brincadeira a criança socializa, interage e se desenvolve integralmente.

Professora B: A brincadeira é fundamental no processo de ensino e aprendizagem das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve suas habilidades motoras, sua criatividade, sua capacidade de concentração e imaginação, além de promover a interação e socialização da criança em seu meio de convívio.

As respostas mostram que através da brincadeira a criança tem a oportunidade de se conhecer melhor, de se relacionar com o outro, tornando-se mais ativa e feliz, o trabalho diferenciado, criativo e dinâmico, levando assim métodos para que a mesma realize a construção de um saber através de experiências práticas, com situações do cotidiano, desenvolvendo, o conhecimento lógico, sua capacidade de pensar, executar e resolver situações problemas usando jogos e brincadeiras, para que de forma lúdica se possa mediar os conteúdos de maneira diferenciada e a concepção de mundo. Tal entendimento em relação ao brincar é corroborado por Moyles (2006, p.46):

O brincar, como um instrumento de aprendizagem e como parte do processo educativo, é visto pelos educadores da primeira infância deste país como essencial para as crianças pequenas, enfatizando a importância do brincar para o desenvolvimento das habilidades de manipulação, descoberta e raciocínio.

Assim, o brincar é um diferencial relevante que favorece de sobremaneira a aprendizagem, principalmente no ambiente escolar tornando-o prazeroso e alegre. Crianças motivadas sentem-se animadas e prontas para assimilar e construir novos conhecimentos, estabelecendo relações e com isso desenvolvendo-se. Por isso, o uso das brincadeiras e dos jogos dentro da Educação Infantil é fundamental, para que os pequenos sejam oportunizados a vivenciar estes, principalmente no ambiente escolar tornando-o agradável e divertido.

Foi perguntado às professoras como os jogos e brincadeiras devem ser introduzidos no planejamento docente da Educação Infantil para cumprir sua utilidade pedagógica. As professoras responderam que estes fazem parte do planejamento pedagógico e são trabalhados conforme o nível em que a turma se encontra. Afirmam também que os jogos e brincadeiras devem ser introduzidos no planejamento docente como uma maneira de observar o desenvolvimento, em vários aspectos, de forma individual, avaliando seus progressos e dificuldades no processo de ensino aprendizagem.

Conforme a professora A “Os jogos e brincadeiras são introduzidos diariamente no planejamento docente, uma vez que, de forma lúdica a criança compreende melhor o conteúdo e se desenvolve de maneira prazerosa”. A professora C afirma que “O docente deve incorporar o entendimento de que é fundamental no planejamento, adequando o jogo ao objetivo proposto, adequando ao nível e atividade que será desenvolvida”.

Nesta perspectiva o lúdico vem consolidando-se como uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, no desenvolvimento infantil, e seu uso está alicerçado na compreensão de que os benefícios advindos da sua integração como ferramenta pedagógica se tornam relevante para o desenvolvimento da criança, pois estabelece uma série de oportunidades de ensino e aprendizagem.

Um dos pontos de destaque acerca do brincar como uma atividade de ensino é colocada por Kishimoto (2002), ao relatar a importância do jogo, como promotor da aprendizagem e desenvolvimento.

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante de situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola. (KISHIMOTO, 2002, p. 13).

Considerando a importância do brincar na infância é que percebemos na Educação Infantil uma etapa de grande valor para se trabalhar os conteúdos

e objetivos escolares de forma lúdica, buscando favorecer aprendizagens significativas e despertar nelas o prazer em estar e pertencer à escola.

Com relação à importância dos jogos e brincadeiras serem atividades relevantes nesta etapa da vida, podemos perceber que as professoras valorizam as atividades lúdicas, isto é, um excelente caminho para a melhoria da qualidade de ensino da instituição onde trabalham.

Uma instituição com um corpo docente aberto ao trabalho lúdico oferece às suas crianças uma aprendizagem mais leve, prazerosa e que gera um ensino de qualidade sem ser massacrante, conforme mostram as respostas das professoras A e C:

Professora A: Os jogos e brincadeiras proporcionam a criança o desenvolvimento de sua personalidade, a interação com outras pessoas e com o mundo ao seu redor, aprendendo a expressar, vivenciando sensações e emoções.

Professora C: O jogo promove a criança inúmeros conhecimentos, as regras dos jogos constituem uma importante ferramenta na formação da criança, estabelece uma série de empreendimentos sociais. Como certo e o errado e também impõe a compreensão de limites, fundamental no mundo social. Jogos e brincadeiras são importantes atividades, pois permitem que a criança interaja com outros colegas, além de vivenciar o mundo imaginário internamente e todas as relações construídas no seu mundo do faz-de-conta.

Assim, cabe aos profissionais em educação conhecer o jogo, o brincar e suas respectivas relações com o processo de ensino e aprendizagem, precisa se adequar, incluir em sua prática pedagógica as brincadeiras e também outras ações necessárias para promover o desenvolvimento integral da criança. Nesse sentido, o lúdico é uma ferramenta importante no processo de ensino e aprendizagem, pois contribui para a formação da criança em todos os seus aspectos (cognitivo, afetivo e emocional), além de proporcionar momentos de alegria e entretenimento. Elas recriam e repensam os acontecimentos cientes de que estão brincando, através das brincadeiras de faz-de-conta, mostram que os pequenos já conseguem imaginar, criar e representar simbolicamente

uma situação, onde são capazes de fazer uso de objetos para representar algo, compreendendo sua função na realidade e adequando-os ao que a brincadeira determina.

O brincar é uma atividade própria da criança, assim a importância em utilizar a brincadeira como uma atividade pedagógica, principalmente na Educação Infantil, pois estabelece uma série de oportunidades, únicas, para o desenvolvimento cognitivo, motor e social das crianças. Visto que o brincar é importantíssimo para o deslançar do conhecimento da mesma, por ser uma atividade que ela desempenha com gosto e demonstra interesse no desenrolar da brincadeira.

Através das respostas das professoras sobre as contribuições das atividades lúdicas na educação infantil, pode-se constatar que o brincar é valorizado pelas educadoras, uma vez que reconhecem que através dos jogos e brincadeiras as crianças aprendem com prazer, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem e principalmente a socialização, como podemos confirmar:

Professora B: os jogos e brincadeiras, quando bem orientados, podem contribuir muito para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo das crianças, pois através deles a criança aprende a interagir e socializar com as pessoas, a ganhar e perder, entende que é preciso ter respeito pelos outros, faz movimentos que ajudam no seu desenvolvimento físico, desenvolvem o raciocínio, a imaginação e criam hábitos bons de companheirismo, persistência, empatia, entre outras tantas contribuições.

Professora C: As brincadeiras têm um papel importante na formação e no desenvolvimento da criança, seu uso está alicerçado na compreensão de que os benefícios da sua integração como ferramenta pedagógica dentro do processo de alfabetização são importantes para o desenvolvimento da criança, pois estabelece uma variedade de oportunidades de ensino e aprendizagem. O brincar é fator motivante que estimula a criança a participar e construir conhecimentos na sua aquisição das habilidades.

As professoras acreditam que a brincadeira é essencial na Educação Infantil, pois através dela a criança desenvolve suas habilidades e também forma sua identidade. Consideram também que as crianças apresentam melhor rendimento quando o conteúdo é trabalhado através do lúdico e que nas atividades com jogos e brincadeiras elas se interagem, expressando seus sentimentos e buscando soluções para possíveis problemas.

O uso da brincadeira como uma atividade pedagógica é de suma importância, pois o brincar para a criança é estimulante material para fazer fluir o imaginário infantil, o brinquedo, enquanto objeto, é sempre suporte da brincadeira. Assim a criança quando brinca se revela em suas atitudes e capacidades, por ser neste momento o espaço livre para criar e recriar sua maneira de brincar, além de ampliar o conhecimento de si mesma.

Dentro dessa concepção Kishimoto afirma que:

É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação. Desta forma, brinquedo e brincadeira relacionam-se diretamente com a criança e não se confundem com o jogo. (KISHIMOTO, 2005. p. 21).

Os jogos e brincadeiras, quando utilizado de forma pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, busca o desenvolvimento infantil e sua utilização reside no fato de esse contemplar várias formas de representação da criança, pois, por mais que o jogo possa possibilitar uma ação livre da criança, esta sempre traz consigo valores culturais e ela joga e brinca com o que dispõe na sua cultura e no meio em que vive, tanto no que diz respeito aos temas das brincadeiras quanto aos materiais disponíveis.

No processo de construção do conhecimento da criança é fundamental que "[...] o educador, brincar e participar das brincadeiras, demonstrando não só prazer em fazê-lo, mas estimulando as crianças para tais ações" (KISHIMOTO, 2008, p. 20). Neste sentido é fundamental que o professor explore e potencialize o uso da brincadeira, uma vez que a mesma é considerada como ferramenta que deve estar presente neste processo por

apresentar às crianças novos conceitos e situações que ampliam seu conhecimento.

Assim, fica claro que o brincar para a criança não é uma questão apenas de pura diversão, mas também de educação, socialização, construção e pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010, p.25):

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira para garantir experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.

Com relação à questão do documento legal que as professoras utilizam para fundamentar que os jogos e brincadeiras são facilitadores da aprendizagem, elas mencionaram que usam a BNCC e o RCNEI, visto que eles trazem o brincar como atividade de maior importância para as crianças. Por meio desses documentos percebe-se que o ato de brincar e o desenvolvimento infantil é um momento muito importante na vida de toda e qualquer criança, como podemos confirmar por meio da resposta da professora B “o documento legal utilizado é a (BNCC) onde orienta o professor a planejar seu trabalho, respeitando os direitos de aprendizagem das crianças que são: conviver, participar, brincar, explorar, expressar-se e conhecer-se”.

Mediante as respostas mencionadas, fica claro que o ato de brincar é uma das atividades tida como fundamental para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representando determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. A Educação Infantil tem como finalidade principal elaborar atividades pedagógicas que tenham como principal objetivo o pleno desenvolvimento da criança, possibilitando o amadurecimento de várias potencialidades destes alunos através da estimulação integral e das intervenções necessárias. Utilizar o jogo na

educação infantil significa transportar para o campo do ensino e aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. Moyles (2002), afirma que:

O brincar é um processo no caminho para a aprendizagem, mas um processo vital e influenciável, e é na implementação do currículo que o brincar mantém a sua posição, pois é no desenvolvimento de muitos aspectos inatingíveis que o brincar se sobressai.

Dessa forma, percebe-se a necessidade do professor, pensar nas atividades lúdicas, como uma ferramenta e com isso utilizá-las em diferentes momentos de seu planejamento.

Sempre lembrando que o jogo e a brincadeira exigem que haja confronto, negociação e troca, sempre promovendo o desenvolvimento, conquistas cognitivas, emocionais, sociais e a aprendizagem das crianças, é necessário que as atividades sejam bem direcionadas e mediadas, o brincar não pode ter o fim em si mesmo, é importante que se tenha um objetivo bem consolidado para que a atividade favoreça a aprendizagem e a formação da criança.

É conciso que o professor promova brincadeiras, situações de conversa que propiciam a aproximação entre ele, a criança e os colegas, de forma que possam se comunicar, expressar seus sentimentos em um ambiente acolhedor e que lhe propicie a confiança e a autoestima.

Diante de tudo que foi pesquisado, pode-se dizer que o brincar é necessário e essencial para o desenvolvimento e para a aprendizagem das crianças. Por meio da brincadeira é possível promover uma aprendizagem significativa e principalmente potencializar o processo de socialização entre elas, criando laços de amizade, assim, podemos dizer que a brincadeira, quando utilizada de forma planejada, auxilia bastante no processo de socialização e também ajuda no desenvolvimento da aprendizagem.

Conclusões

No transcursar deste trabalho difundiram-se conceitos a respeito da importância dos Jogos e Brincadeiras na aquisição do conhecimento da criança e o professor como mediador da ludicidade, mostrando que o lúdico é um procedimento de ampliação e a concretização de uma educação que tenha como objetivo o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança.

A partir das bibliografias analisadas e das respostas das professoras referentes ao tema, conclui-se que ao jogar e brincar a criança se amplia em variados aspectos, como, a linguagem, a motricidade, a cognição, a autonomia, passa a distinguir o mundo em que está inserida. Portanto o brincar não é apenas entretenimento, mas uma forma de ensinar, mediar e aprender de forma significativa.

A escolha do tema desta pesquisa foi motivada por um grande interesse em compreender como os jogos e as brincadeiras poderiam contribuir no processo de aprendizagens da criança na Educação Infantil. Esse interesse partiu de observações no cotidiano de uma sala de aula na Educação Infantil, durante a realização do estágio e no meu dia a dia trabalhando.

Desta forma, pode constatar que o brincar é uma atividade própria da criança, que independentemente se o professor ou qualquer pessoa incentive ou não, ela vai ocorrer. O brincar é para a criança muito mais que simplesmente ato de brincar. No momento em que está brincando, a criança se expressa, comunica e compreende o mundo que a cerca, sendo assim é preciso respeitar e valorizar a brincadeira no ambiente escolar. As atividades lúdicas proporcionadas pelo professor no cotidiano escolar contribuem de forma considerável para as relações sociais entre as crianças, criando e fortalecendo laços de afetividade. Desta forma, a aprendizagem da criança na Educação Infantil vai ocorrer naturalmente, principalmente nos momentos de brincadeira.

Neste contexto, o lúdico é um importante recurso pedagógico para ser trabalhado nas instituições pelos professores e, a utilização de jogos e brincadeiras em diferentes situações educacionais poderá ser um meio para estimular as aprendizagens dos alunos.

Pode-se constatar também que os jogos e brincadeiras contribuem de maneira significativa para a produção do conhecimento das crianças da Educação Infantil. Atividades lúdicas devem ser adotadas como proposta metodológica, não só na Educação Infantil, mas em todos os âmbitos da educação como um articulador do processo de construção da aprendizagem. Resgatar atividades lúdicas é uma maneira de propiciar à criança um processo de construção de conhecimentos utilizando sua realidade para melhoria da aprendizagem de maneira prazerosa.

Assim, o brincar no ambiente escolar não deve ser visto de qualquer maneira pelo educador, mas considerado como um forte aliado para a ampliação de conhecimentos da criança, na instituição de Educação Infantil como algo que favorece o desenvolvimento integral do aluno uma vez que a brincadeira atua diretamente nas emoções e no domínio da inteligência, colaborando para a sua evolução.

No entanto, percebe-se que ainda precisa dar continuidade nas pesquisas e estudos sobre a valorização do brincar pois, os jogos e as brincadeiras precisam ser valorizados pelos professores, sendo necessário adotar esse recurso em suas metodologias, dentro do contexto escolar para enriquecer as suas aulas e que seja um direito garantido a criança.

Através da pesquisa foi possível compreender que as intervenções feitas pelo professor durante os momentos de brincadeira contribuem com o desenvolvimento e aprendizagem, visto que é papel do professor ser mediador na construção do conhecimento (KISHIMOTO, 2012), “ênfatisa o papel do educador como mediador e estimulador da aprendizagem, pois através dessa orientação os conteúdos intuitivos se tornarão ideias, características dos processos educativos”. É fundamental que o professor

atue como mediador nas atividades lúdicas, que tenha objetivos a serem alcançados através do brincar, para que tais atividades não venham ser simplesmente um passatempo, provocando o desinteresse das crianças, e principalmente, prejudicando-as em seu desenvolvimento integral.

Referências bibliográficas

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil /** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>> Acesso em: 20/10/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96/** Brasília MEC. Disponível em : < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> . Acesso em 22/10/202.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Comum Curricular 20017/** Brasília MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> . Acesso em 22/10/2020.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2001.

_____. T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2002.

_____, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

_____. T. M. [org.]. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2010.

_____, T. M. (org.). **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

LUCKESI, C.C.; **Ludicidade e Atividades Lúdicas: uma abordagem a partir de experiências internas;** 2005.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** 10 eds. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 2007.

MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil;** tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____, Janet R. **A excelência do brincar: a importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais;** tradução Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23^a edição. São Paulo: Cortez, 2007.